

ROTARY INTERNATIONAL FUNDAÇÃO ROTÁRIA

# RELATÓRIO ANUAL 2017-18



Rotary



PESSOAS EM AÇÃO

Rotary.org

A visão do **Rotary International** é:  
juntos, vemos um mundo onde as  
pessoas se unem e entram em ação  
para causar mudanças duradouras em  
si mesmas, nas suas comunidades e no  
mundo todo.

# MENSAGEM DOS NOSSOS LÍDERES



© ROTARY INTERNATIONAL/FOTO DE ALYCE HENSON

Em junho de 2017, o Conselho Diretor do Rotary International e o Conselho de Curadores da Fundação Rotária aprovaram a nova declaração de visão do Rotary: juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo. Essa declaração reflete nossa identidade e nosso propósito: a organização que somos agora e a organização em que estamos trabalhando para nos tornar.

Individualmente, nossas aspirações são limitadas às nossas próprias habilidades e recursos. Mas, quando muitas pessoas trabalham juntas em direção a um objetivo comum, o escopo de sua ambição é limitado apenas por sua força coletiva. Juntos, reasentamos refugiados, ajudamos comunidades inteiras após desastres nacionais e estamos prestes a erradicar a poliomielite no mundo. Como líder de uma parceria global, o Rotary está mais perto do que nunca de eliminar a pólio: em 2017, registramos o menor número de casos da história.

Uma das ferramentas mais incríveis que temos para criar mudanças duradouras é a Fundação Rotária. Em 2017-18, estabelecemos a meta ambiciosa de arrecadar US\$360 milhões para a nossa Fundação a fim de financiarmos projetos humanitários diversos e sustentáveis em todo o mundo. Graças à generosidade de nossos associados e apoiadores, não apenas atingimos, como superamos essa meta. Também fizemos um grande progresso em nosso esforço para conquistar um saldo de US\$2,025 bilhões até 2025 no Fundo de Dotação da Fundação.

O Rotary não espera uma solução; ele trabalha para criá-la. A cada dia e a cada ano, rotarianos de todo o mundo estão *Fazendo a Diferença* e transformando suas comunidades, nações e mundo.

Ian Riseley  
Presidente de 2017-18  
Rotary International

Paul Netzel  
Chair, 2017-18  
Fundação Rotária

# O QUE É ROTARY?



© ROTARY INTERNATIONAL/FOTO DE ALYCE HENSON

Os associados do Rotary são pessoas em ação que se unem para resolver problemas e criar mudanças duradouras a fim de tornar o mundo um lugar melhor para as futuras gerações.

**Nós conectamos pessoas.** Por meio dos Rotary Clubs, pessoas de todos os continentes e culturas se reúnem para trocar ideias, fazer amizades, estabelecer conexões profissionais e, ao mesmo tempo, causar impacto positivo em suas comunidades e no mundo.

**Nós pensamos de forma diferente.** As perspectivas multidisciplinares e diversificadas dos nossos associados nos ajudam a enxergar os desafios de uma maneira singular. Os rotarianos aplicam sua liderança e conhecimento para tratar de questões sociais e encontrar soluções únicas.

**Nós resolvemos problemas.** Há mais de 110 anos, nós criamos pontes entre culturas e continentes para defender a paz, combater o analfabetismo e a pobreza, proporcionar água limpa

e saneamento, salvar mães e crianças, fortalecer economias e promover a saúde.

**Nós transformamos comunidades.** Todos os dias, nossos associados dedicam seu tempo, integridade e inteligência a projetos que tenham impacto duradouro. Nós perseveramos até fornecer soluções reais e duradouras para os problemas enfrentados pelas comunidades.

**Nós nos transformamos.** Por meio do Rotary, nossos associados são expostos a novos pensamentos, profissões e oportunidades para ampliar suas perspectivas. De reuniões semanais e projetos dos clubes à captação de recursos financeiros e eventos de networking, eles desenvolvem habilidades que ajudam a torná-los melhores pessoas, líderes comunitários e defensores humanitários.

# 35.678

**Rotary Clubs em todo o mundo**

# 11.198

**Rotaract Clubs**

(nº estimado de associados: 257.554)

# 22.952

**Interact Clubs**

(nº estimado de associados: 527.896)

# 1.195.107

**rotarianos no mundo todo**

EUA, Canadá e  
Caribe

## 343.544

América Latina

## 92.036

Grã-Bretanha e  
Irlanda

## 44.930

Europa,  
África e  
Oriente Médio

## 296.101

Ásia

## 382.883

Austrália,  
Nova Zelândia e  
Ilhas do Pacífico

## 35.613

# 111,1 milhões de horas

**dedicadas a voluntariado**

# US\$ 414,7 milhões

**em contribuições para a  
Fundação Rotária**

# 94 bolsas de estudo

**concedidas pelo programa  
Bolsas Rotary pela Paz**

# 1.306 Subsídios Globais

**concedidos** (totalizando US\$86,7 milhões)



Prevenção e tratamento de doenças

## 483

(US\$35,7 milhões)



Recursos hídricos e saneamento

## 283

(US\$18,8 milhões)



Desenvolvimento econômico e comunitário

## 182

(US\$10,5 milhões)



Educação básica e alfabetização

## 174

(US\$11 milhões)



Saúde materno-infantil

## 102

(US\$7,2 milhões)



Paz e prevenção/resolução de conflitos

## 82

(US\$3,5 milhões)

# JUNTOS, NÓS SOMOS PESSOAS EM AÇÃO

## Uma nova visão

Com a participação de milhares de associados do Rotary, o Conselho Diretor do Rotary e os Curadores da Fundação Rotária aprovaram uma nova declaração de visão para a organização, definindo um rumo para o nosso futuro: juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo.

Para concretizar essa visão, estabelecemos quatro prioridades que direcionarão nosso trabalho nos próximos cinco anos:

- Ampliar nosso impacto
- Expandir nosso alcance
- Aumentar o engajamento de todos os participantes
- Melhorar nossa capacidade de adaptação

Saiba mais sobre a visão, as prioridades e o desenvolvimento contínuo do Plano Estratégico do Rotary no Meu Rotary ([my.rotary.org](http://my.rotary.org)).

## Plantando raízes

O presidente do Rotary International, Ian Riseley, desafiou todos os rotarianos a plantarem uma árvore entre 1º de julho e o Dia da Terra, 22 de abril.



© ROTARY INTERNATIONAL/FOTO DE ALYCE HENSON

Clubes de todo o mundo atenderam ao seu chamado, relatando o plantio de milhões de novas árvores ao longo do ano.

## Falta Só Isto

Após quase dois anos sem novos casos de pólio causada pelo vírus selvagem, a Nigéria deu mais um passo rumo à erradicação da doença. Em 2017, apenas 22 casos foram registrados no Afeganistão e no Paquistão — menos do que em qualquer outro ano da história.

## Celebrando a paz

Entre fevereiro e junho de 2018, o Rotary realizou conferências presidenciais a fim de explorar a conexão entre a paz e as outras cinco áreas de enfoque, além da sustentabilidade ambiental.

Durante o Dia do Rotary na Organização das Nações Unidas em novembro, seis pessoas, incluindo rotarianos e alumni dos Centros Rotary pela Paz, receberam homenagens por seu compromisso em criar a paz e resolver conflitos.



© ROTARY INTERNATIONAL/FOTO DE MONIKA LOZINSKA



Pessoas conversam sobre os esforços de erradicação da poliomielite na sede da Fundação Bill e Melinda Gates durante o evento transmitido ao vivo no Dia Mundial de Combate à Pólio de 2017.

© ROTARY INTERNATIONAL/FOTO DE ALYCE HENSON

## Sucesso no Dia Mundial de Combate à Pólio

Pessoas conversam sobre os esforços de erradicação da poliomielite na sede da Fundação Bill e Melinda Gates durante o evento transmitido ao vivo no Dia Mundial de Combate à Pólio de 2017.

## Um aniversário marcante

O Rotaract — que reúne jovens em ação com idades entre 18 e 30 anos — comemorou 50 anos de trabalho humanitário, amizade e diversão em 13 de março.



## Site premiado

O Rotary.org foi reconhecido como um dos 20 melhores sites de organizações sem fins lucrativos pela empresa Top Nonprofits. Também ganhou da Academia Internacional de Artes e Ciências Digitais o Webby People's Voice Award por ser o melhor site na categoria “associação”.



## Financiando o futuro

A Fundação Rotária iniciou seu segundo século de serviços arrecadando US\$414,7 milhões. Em 2017-18, foram aprovados 503 pedidos de Subsídios Distritais, 1.306 de Subsídios Globais, 63 Subsídios Pólio Plus e 94 inscrições às Bolsas Rotary pela Paz, totalizando um investimento de US\$277 milhões em nossos programas.

## Juntos, nós nos lembramos de Sam Owori

Sam Owori, eleito para presidir o Rotary International em 2018-19, faleceu em 13 de julho de 2017, aos 76 anos. Ele seria o segundo presidente africano do Rotary e o primeiro ugandense a ocupar o cargo.



Owori ingressou no Rotary em 1978. Ele foi responsável pelo grande crescimento de clubes em seu país — de somente nove em 1988, quando foi governador de distrito, para os 89 atuais — e é lembrado por seu cuidado e compaixão pelo próximo e por sua humildade e consideração.

Também era um membro dedicado da Comissão Africana Pólio Plus e da Comissão Internacional Pólio Plus. O Memorial Sam Owori foi criado para honrar seu compromisso com os esforços de erradicação da pólio do Rotary.

# INSPIRAMOS

## Um motivo para comemorar

Há cinquenta anos, o primeiro Rotaract Club foi formado na Carolina do Norte, EUA. Agora, mais de 11.000 Rotaract Clubs oferecem a jovens de 18 a 30 anos a oportunidade de se conectar, entrar em ação e melhorar suas comunidades. Cerca de 250 mil rotaractianos estão moldando o Rotary de hoje, enquanto fortalecem nossa organização para o futuro.



© ROTARY INTERNATIONAL/FOTO DE ALYCE HENSON

## Dedicação ao trabalho humanitário

Durante todo o mês de maio, o Interact Club de Alexandria, no Egito, preparou mais de 500 refeições por dia para pessoas que passam fome. Em um esforço separado, em agosto, o clube distribuiu 250 quilos de carne para famílias carentes.

Com a proximidade do inverno, os interactianos queriam ajudar os moradores da periferia da cidade que não estavam preparados para o frio. Quando entregavam cobertores, notaram que muitas casas não tinham telhados, então trabalharam com empreiteiros locais para construí-los.

O Interact Club de Alexandria foi reconhecido como vice-campeão no Concurso de Vídeos do Interact de 2017 por sua dedicação à comunidade.

## Uma aventura transformadora

Seema Tamang tornou-se a primeira estudante a participar do Intercâmbio de Jovens do Rotary no Nepal, quando viajou de sua casa em Katmandu para Bellevue, em Washington, EUA, para experimentar a vida como uma adolescente americana. Ela andou de trenó, foi a shows e comemorou os feriados dos EUA. Gostava particularmente de ter dois dias de folga da escola por semana, uma vez que, no seu país, só tinha os sábados livres.

Tamang afirma que ficou com medo no começo. O desafio não era apenas estar longe de casa, mas o fato de também ser cega. Apesar disso, através do Intercâmbio de Jovens, ela explorou seu novo ambiente e seu inglês melhorou, assim como sua confiança em conhecer pessoas novas e falar em público. A jornada de Tamang a ajudou a crescer, ganhar independência e conhecer o mundo.



Seema Tamang (no centro, de rosa) com outros participantes do Intercâmbio de Jovens, exibindo orgulhosamente as bandeiras de seus países de origem.

FOTO ENVIADA POR SEEMA TAMANG



## Criando uma família

O Rotaract Club de Nakivale, Uganda, pode ser o primeiro clube com sede em um acampamento ou assentamento de refugiados. Em 2016, o Comitê Americano para Refugiados (ARC) organizou uma competição desafiando jovens moradores do assentamento a propor planos de negócios ou inovações que pudessem melhorar vidas. Mais de 60 rotarianos participaram da cerimônia de premiação, incluindo Sam Owori, então presidente eleito do Rotary. Ele propôs que os 13 vencedores comesçassem seu próprio Rotaract Club. E eles o fizeram, com a ajuda dos Rotary Clubs de Kiwatule, Uganda, e Roseville, EUA.

O primeiro projeto humanitário do clube ajudou os recém-chegados a Nakivale. Cerca de 30 famílias de refugiados chegam ao assentamento todos os dias. Eles dormem

em barracas enfileiradas, às vezes invadidas por percevejos e baratas. Os rotaractianos reuniram suas modestas economias e, com a ajuda do ARC, compraram produtos químicos e pulverizadores para fumigar a área.

No último ano, os associados do clube visitaram idosos, órfãos e pessoas que vivem com albinismo, que enfrentam estigmas culturais na região. Para promover a interação entre os refugiados de diferentes nacionalidades, eles copatrocinaram um concurso de pular corda para meninas e organizaram um torneio de futebol.

Muitos rotaractianos perderam parentes para a violência ou tiveram que deixar sua própria família para trás. Os relacionamentos que formaram no clube os ajudam a lidar com essas perdas e a construir novos laços familiares.

JUNTOS, NÓS

# COMBATEMOS A PÓLIO

## Água potável pode ajudar a deter a pólio

Orangi Town, em Karachi, no Paquistão, é a quinta maior favela do mundo, com uma população de mais de 2,5 milhões de habitantes. A maioria de seus moradores vive em assentamentos improvisados, com pouco acesso a água potável. O abastecimento de água, muitas vezes contaminada pelo esgoto, pode conter patógenos causadores de doenças, incluindo hepatite A, diarreia, febre tifoide e poliomielite.

Embora os vacinadores trabalhem incansavelmente para imunizar crianças contra a pólio, Orangi Town também precisa de água potável para reduzir a disseminação da doença. Para resolver esse problema, os Rotary Clubs locais arrecadaram metade dos fundos necessários para instalar uma usina solar de filtragem de água em Orangi



© ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE DO PAQUISTÃO

Town. Eles receberam financiamento adicional da Comissão Nacional do Pólio Plus do Rotary e fizeram parceria com a Coca-Cola do Paquistão e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento a fim de fornecer água potável a 55 mil moradores.

Essa é a 15ª usina de filtragem de água instalada no país. Com acesso melhorado a água potável e imunizações contínuas contra a pólio, os moradores de Orangi Town têm uma chance maior de ter um futuro saudável.

## Chegando a todas as crianças

Se os profissionais de saúde deixarem de vacinar uma criança que seja durante uma campanha de imunização porta a porta, eles poderão vacinar estas, e muitas outras, em uma reunião ou evento social da comunidade.

Na Nigéria, recém-nascidos são frequentemente imunizados na cerimônia em que recebem seu nome, realizada quando têm uma semana de idade. Qualquer criança menor de cinco anos também recebe a vacina contra a pólio na cerimônia. No Afeganistão, os agentes de saúde administram as gotinhas durante eventos esportivos, como torneios de críquete.

Esses tipos de reuniões sociais, grandes ou pequenas, podem melhorar a saúde de uma comunidade e nos aproximar do fim da pólio para sempre.

JUNTOS, NÓS

# TRANSFORMAMOS

## O poder da luz

Cerca de 16.000 casas de navajos, em áreas remotas do México e de Utah e Arizona, EUA, não têm eletricidade. Como resultado, os residentes frequentemente enfrentam o aumento das despesas domésticas, problemas de saúde e falta de oportunidades econômicas.

Em 2012, o Rotary Club de Durango Daybreak, no Colorado, começou a levar luz solar a essas casas isoladas e, com elas, um mundo de possibilidades.

O clube forneceu mais de 200 lâmpadas solares a idosos, deficientes e outras pessoas e famílias em risco. Com a luz adicional, eles podem agora criar joias para seus pequenos negócios e passar as longas e escuras horas do inverno trabalhando em quebra-cabeças ou jogando cartas. Seus

netos podem fazer a lição de casa. E, como não precisam mais depender de querosene para gerar eletricidade, o que pode causar infecções do trato respiratório superior, a saúde de muitos moradores melhorou.

Os associados do clube realizam várias viagens voluntárias por ano. Trabalhando com a Nação Navajo, o clube de Durango Daybreak está buscando financiamento adicional por meio de subsídios para instalar mais unidades solares e treinar jovens membros da tribo navajo para virarem técnicos de instalação e conserto.

*Esse projeto foi financiado por um Subsídio Distrital, que permite a clubes e distritos atenderem a necessidades específicas em comunidades locais e internacionais.*

# TRANSFORMAMOS

## Curando cicatrizes de guerra

No leste da Ucrânia, milhares de pessoas morreram e milhões foram deslocadas devido às lutas entre os rebeldes pró-Rússia e os militares ucranianos. As crianças, muitas das quais perderam pais ou irmãos, estão entre as pessoas afetadas pela violência, muitas vezes sofrendo cicatrizes emocionais profundas.

Quando o conflito na Ucrânia começou, no início de 2014, rotarianos em toda a Polônia se mobilizaram para ajudar. Trabalhando com a Comissão Interpaíses composta pela Polônia e Ucrânia, os rotarianos iniciaram um acampamento anual de duas semanas para possibilitar que as crianças desfrutem de jogos, excursões e atividades ao ar livre, enquanto recebem apoio de psicólogos. É um lugar pacífico onde elas podem começar a se curar do trauma da guerra.

Crianças que vivenciam a violência podem ser propensas a comportamentos violentos e esse acampamento mostra a eles um caminho diferente.

Mais de 100 crianças participaram nos últimos quatro anos. No começo, algumas enfrentam noites sem dormir ou têm pesadelos. Algumas se retiram e se fecham emocionalmente. Mas, durante as duas semanas, muitas relaxam, aprendem estratégias de enfrentamento, constroem conexões com outras que têm experiências semelhantes e, talvez o mais importante, redescobrem o que é ser criança novamente.

*Uma Comissão Interpaíses é uma rede de Rotary Clubs em pelo menos dois países que trabalham em conjunto geralmente em projetos humanitários que promovem a paz. O acampamento recebeu apoio de Rotary Clubs da Polônia, Ucrânia, Suécia e Eslováquia.*





### Revisitando o recife

Nas águas azuis de Lamon Bay há uma fonte de orgulho local e uma saudação ao Rotary submersa: um recife artificial na forma de uma roda rotária.

O recife tem ajudado a restaurar a indústria pesqueira local, arrasada por embarcações de pesca comercial de larga escala que usaram nas décadas de 1990 e 2000 dinamite, cianeto e redes de malha fina.

A pesca é considerada a alma das vilas costeiras da região, e os membros da comunidade lutaram durante anos para proteger as águas que alimentavam suas famílias. Em 2005, eles pediram ajuda ao Rotary Club de Atimonan, Filipinas, que decidiu construir um recife artificial.

O clube fez parceria com o Rotary Club de Madera, EUA, com um subsídio da Fundação Rotária para ajudar a financiar o projeto, que totaliza mais de US\$1 milhão. Feito de concreto reforçado com aço, o recife tem a forma de uma roda rotária. Localizado a cerca de 600 metros da costa, ela tem cerca de 4 metros de altura, 21 de largura e pesa várias toneladas.

Hoje, a roda está coberta por corais e atrai muitas espécies de peixes. Os pescadores reportaram já ter capturado quase o dobro de peixes de antes.

O recife também se tornou uma atração turística, impulsionando a economia. Os moradores do local constroem jangadas de bambu e as alugam a pessoas que visitam o recife para descansar, mergulhar e até mesmo alimentar os peixes.

*Esse projeto foi financiado em 2008 pelos antigos Subsídios Equivalentes, que são chamados atualmente de Subsídios Globais e se alinham a uma das seis áreas de enfoque do Rotary. Saiba mais em [rotary.org/grants](http://rotary.org/grants).*

*Essa história foi originalmente publicada na revista do Rotary das Filipinas.*



© DEWEY C. SERGIO

JUNTOS, NÓS

# CONECTAMOS



## De bolsista a defensora internacional

A bolsista do Centro Rotary pela Paz Elsa Marie D'Silva, de Mumbai, Índia, é fundadora e CEO da Red Dot Foundation, que capacita mulheres a documentar casos de assédio sexual e violência.

Usando dados enviados por meio de uma plataforma de crowdmapping on-line chamada Safecity, a organização identificou um cruzamento movimentado em que os homens muitas vezes intimidavam as mulheres com olhares e comentários. A Fundação Red Dot entrou em ação organizando uma oficina de arte. As mulheres pintaram uma parede próxima com os dizeres “Olhe com o coração, não com os olhos” para educar a comunidade sobre comportamentos inadequados. Os olhares pararam.

Embora o assédio continue sendo um problema, as conversas sobre esse assunto estão se tornando mais comuns e mais mulheres estão se tornando mais conscientes de seus direitos.



## Instaurando a paz em todos os níveis

Lucas Peña, de Bogotá, Colômbia, concluiu seu mestrado como bolsista do Centro Rotary pela Paz, na Universidade de Bradford, Inglaterra, nas áreas de resolução de conflitos, segurança e desenvolvimento. Agora rotariano, Peña trabalha para o WWF. Mas o que uma das principais organizações de conservação do mundo tem a ver com a paz? Bastante.

Peña é especialista em governança agrária. Na Colômbia, menos de 1% da população é proprietária de mais da metade das melhores terras do país. Aplicando seu conhecimento e experiência como defensor da paz, ele está trabalhando para criar políticas de fornecimento de terras aos colombianos vulneráveis, forçados a viver ilegalmente em parques nacionais. A iniciativa também tem o objetivo de garantir que eles recebam terras utilizáveis, juntamente com treinamentos e recursos para torná-las produtivas.

### Centros Rotary pela Paz

A Fundação Rotária é parceira das universidades abaixo no fornecimento de bolsas de mestrado ou aperfeiçoamento profissional em áreas relacionadas à paz e prevenção/resolução de conflitos:

- Chulalongkorn University, Tailândia (aperfeiçoamento profissional)
- Duke University e University of North Carolina em Chapel Hill, EUA
- International Christian University, Japão
- University of Bradford, Inglaterra
- University of Queensland, Austrália
- Uppsala University, Suécia

# FINANÇAS DE 2017-18

## Como o Rotary usa as cotas pagas pelos associados?



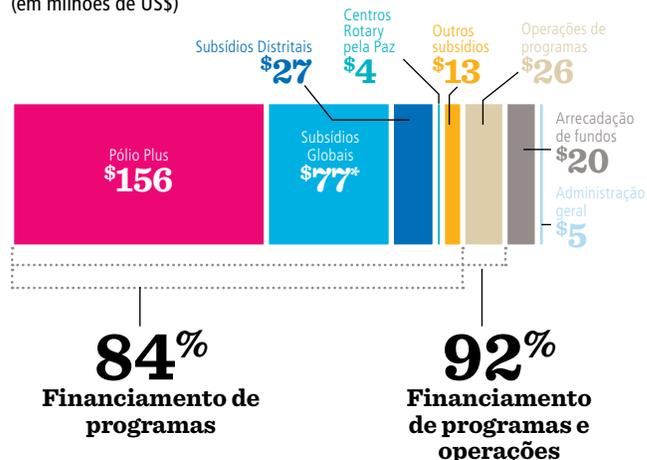
## Atividades do Rotary International

Para o ano fiscal findo em 30 de junho de 2017 e 2018 (em milhares de US\$)

RECEITAS	ANO	
	2017	2018
Cotas per capita	\$ 68.784	\$ 73.330
Retorno líquido de investimento	9.527	3.368
Serviços e outras atividades	28.529	27.803
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>\$ 106.840</b>	<b>\$ 104.501</b>
<b>DES DESPESAS</b>		
Operações	\$ 74.117	\$ 79.497
Serviços e outras atividades	20.819	19.471
Fundo Geral de Excedentes	1.577	1.196
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>\$ 96.513</b>	<b>\$ 100.164</b>
Perda cambial	\$ (75)	\$ (1.080)
<b>Variação de ativo líquido</b>	<b>\$ 10.252</b>	<b>\$ 3.257</b>
Ativo líquido – começo do ano	\$ 126.587	\$ 136.839
Ativo líquido – fim do ano	\$ 136.839	\$ 140.096

## Desembolsos da Fundação

(em milhões de US\$)



\*Valor líquido, considerando fundos retornados e outros ajustes

## Atividades da Fundação Rotária

Para o ano fiscal findo em 30 de junho de 2017 e 2018 (em milhares de US\$)

RECEITAS	ANO	
	2017	2018
Contribuições	\$ 304.375	\$ 341.135*
Retorno líquido de investimento	98.052	56.256
Subsídios e outras atividades (líquido)	(2.529)	1.751
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>\$ 399.898</b>	<b>\$ 399.142</b>
<b>DES DESPESAS</b>		
Financiamento de programas	\$ 221.204	\$ 277.225
Operações de programas	23.206	25.462
Arrecadação de fundos	19.888	20.350
Administração geral	4.753	5.435
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>\$ 269.051</b>	<b>\$ 328.472</b>
Perda cambial	\$ (495)	\$ (1.608)
Reserva ante fundos a receber	\$ (1.810)	\$ (440)
<b>Variação de ativo líquido</b>	<b>\$ 128.542</b>	<b>\$ 68.622</b>
Ativo líquido – fim do ano	\$ 930.134	\$ 1.058.676
Ativo líquido – fim do ano	\$ 1.058.676	\$ 1.127.298

\*Não inclui US\$59,5 milhões em fundos esperados e US\$14,1 milhões em transferências ao Fundo Pólio Plus.

\*\*Dados não auditados. Os dados financeiros auditados estão em [rotary.org/annualreport](http://rotary.org/annualreport).

# SOCIEDADE ARCH KLUMPH

Novos membros da Sociedade Arch Klumph em 2017-18  
não listados previamente

---

## FOUNDATION CIRCLE

(contribuições de US\$1 milhão a US\$2.499.999)

Anônimo (1)

Diana V. Gladden, Estados Unidos  
Elio e May Marsalla, Estados Unidos  
Robert e Edit Murray, Estados Unidos

---

## CHAIR'S CIRCLE

(contribuições de US\$500.000 a US\$999.999)

Anônimo (1)

James E. Goodman, Estados Unidos  
Jan e Bevan Warland-Browne, Austrália

---

## TRUSTEES CIRCLE

(contribuições de US\$250.000 a US\$499.999)

Anônimos (6)

Mukesh e Shashi Aggarwal, Índia  
Ramesh C. e Manju Agrawal, Índia  
Dr. Ranu e Ashish Ajmera, Índia  
Raushan Ara Akhtar, Bangladesh  
Dr. Chilukuri Sarat Babu e Annapurna Babu, Índia  
Dr. ASM Badruddoza e Farhana Ferdous,  
Bangladesh  
Jamie e Patty Baisden, Estados Unidos  
Bill J. e Deb Baker, Canadá  
Young-Suk Ban e Ae-Kyeong Kim, Coreia  
Michael D. e Arlene G. Bardin, Estados Unidos  
Virginia A. e Donald Bester, Estados Unidos  
Claudia H. Cannady, Estados Unidos  
Molly Syamali Chatterjee, Estados Unidos  
Chau-Ho (Alarm) Chen, Taiwan  
Sugar Bill Furn-Jern e Joanna Chin-Ying Chen,  
Taiwan  
Yusen (Ethan) Chen e Hong-Ling (Sandy) Lai,  
Taiwan  
Kee Taek Cheon, Coreia  
Jeng-Huei Chou e Lien-Chih Chou Chen, Taiwan  
Roson Chou e Linda Tsai, Taiwan  
John A. e Melva A. Conlon, Estados Unidos  
Richard M. e Martha E. Curl, Estados Unidos  
Lawrence A. e Lois K. Dimmitt, Estados Unidos  
Errol P. EerNisse e Sonja E. Chesley, Estados  
Unidos  
P. Ganesan e G. Nellucharam, Índia  
Jitender Kumar Gaur e Usha Gaur, Índia

Barton Goldenberg e Marina Garzolini-  
Goldenberg, Estados Unidos  
Sivarraj e Manonmani Gowder, Índia  
Dr. Ashok e Vijaya Gupta, Índia  
Dr. Krishnendu e Simran Gupta, Índia  
Madhu e Raj Kumar Gupta, Índia  
Neena Handa, Quênia  
Mark Hartmann e Shelby Rhodes, Estados Unidos  
Michael S. e Gity S. Hebel, Estados Unidos  
Jenn-Pan Horng e Jen-Jen Lai, Taiwan  
Yasuo e Fumie Hosoi, Japão  
Rolf N. e Gaye D. Hufnagel, Estados Unidos  
Makiko Iskandar, Indonésia  
Noel W. Jackson e Debra R. Jackson, Estados  
Unidos  
Ulfat Jahan e Moazzem Hossain, Bangladesh  
Shyh-Guang Jaw e Su-Ru Lin, Taiwan  
Chil Seok Joo e Nae-Hee Lee, Coreia  
Suraiya Kassamally, Inglaterra  
Roger e Lorri Kaufman, Estados Unidos  
Bo-Gon Kim e Sang Rye Cha, Coreia  
Chung Seok Kim e Eun Young No, Coreia  
Ho Taek Kim e Hyun Mi Yang, Coreia  
Hyung e Hyesook (Sue) Kim, Estados Unidos  
Jin-Chul Kim, Coreia  
Hsiu-Chen Ko e Jin Yue Hwang, Taiwan  
Ryuzo e Midori Kometani, Japão  
Eva Kurniaty, Indonésia  
Young-Hoon Kwon e Eun-Kyung Kim, Coreia  
Ian E. Lancaster e Jane E. Wheeler, Canadá  
Roger J. Lang e Janet E. Hoopmann, Austrália  
Hye-Young Lee e Gwan-Ho Yoon, Coreia  
Soon Dong Lee e Hee Kyung Cho, Coreia  
You Eok Lee, Coreia  
Robert e Louise Lemon, Austrália  
Magdalen R. e Thomas C. Leung, Canadá  
Dr. Waewdao e Slin Limplengert, Tailândia  
Szu-Chen Liu e Shu-Fang Wu, Taiwan  
Frank V. Livingston, Estados Unidos  
Ronald H. e Neva Lynde, Estados Unidos  
Mark e Rosemary Makulinski, Estados Unidos  
Ken e Masako Maruo, Japão  
Girdharilal Modi e Sarla Girdharilal Modi, Índia  
Shunmugam Muthu Palaniappan e Kamala  
Muthupalaniappan, Índia  
Bala D. e Vasi Naidoo, Canadá  
Morihiro e Emi Narukawa, Japão  
Jong-Yoon Pak e Ji-Min Jeon, Coreia

James Charles Park e Georgene L. Hildebrand,  
Estados Unidos  
Maullin Manubhai Patel e Sonal Maullin Patel,  
Índia  
Margot Picard, África do Sul  
Kevin J. Pitt, Inglaterra  
Shabbir F. Rangwala e Nafisa Shabbir Rangwala,  
Índia  
R. Fedor Rubatto S. e María Cristina Urioste, Peru  
Ian Lee e Margaret Ann Salmon, Austrália  
Stuart G. e Vivien M. Searle, Nova Zelândia  
Preston Seu e Donna Shaver, Estados Unidos  
Jae Kyu Shim e Cho Mee Ra, Coreia  
Frank e Shirley Sibert, Estados Unidos  
Byung-Gab Son e Tae Me Son, Coreia  
Howard e Nancy Spainhour, Estados Unidos  
Jabbar e Salma Sudhi, Índia  
DJ e Ellen Sun, Estados Unidos  
N. Sundaravadivelu e SV Murugambal, Índia  
Susanne J. Sundberg, Estados Unidos  
Hsiao-Ping Szu, Taiwan  
Toshihisa e Fumiko Tajima, Japão  
Rafael Ng e Le Be Yu Tantuco, Filipinas  
John e Marcia Traversaro, Estados Unidos  
Cheng-Te (Former) e Shu-Wen Tsai, Taiwan  
Norio e Toshiko Wakabayashi, Japão  
William e Lucy Anne Walker, Estados Unidos  
Emil Eduard e Elizabeth Weber, Austrália  
B.J. e Rosalie Westbrook, Estados Unidos  
Kwang-Il Woo e Jung Kun Shin, Coreia  
Dong-Sun Yang e Seong Nam An, Coreia  
Jeong-Boon Yang e Jeong-Taek Oh, Coreia  
Keisuke e Yuko Yawata, Japão  
In-Gil Yu e Ok-Sun Lee, Coreia

JUNTOS, NÓS

# EMPODERAMOS

Há décadas, a Fundação Rotária vem fazendo o bem no mundo. Ao começarmos nosso segundo século, os doadores explicam por que apoiam a Fundação.

“Nosso desejo é compartilhar com os mais necessitados o que Deus nos deu em 50 anos de vida conjugal. O Rotary nos permite atingir esse objetivo, graças aos seus programas humanitários.”



**Fedor Rubatto S. e Maria Cristina Urioste** (Peru)  
Sociedade Arch Klumph — Trustees Circle

“Nós doamos porque sabemos que os fundos são destinados a causas nobres com seriedade e convicção. O Rotary e a Fundação Rotária se destacam de outras entidades, graças à sua comprovada eficácia em tornar o mundo um lugar melhor.”

**Valdemar Lopes Armesto e Neusa Brombai Lopes Armesto** (Brasil)  
Sociedade Arch Klumph — Trustees Circle



“Nós doamos porque nossas contribuições são convertidas em projetos humanitários sustentáveis que transformam vidas em comunidades locais.

A Fundação Rotária é uma das fundações mais transparentes do mundo.”

**Vicente Arbesú Garcia e María Enriqueta López Lara** (México)  
Sociedade Arch Klumph — Trustees Circle



“Eu doo porque sonho com um mundo melhor.”

**Miguel Yga Canavati** (México)  
Doador Extraordinário — Nível 4



# NOSSOS PARCEIROS

## Parceiros na erradicação da pólio

O Rotary International faz parte da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio juntamente com:

- Organização Mundial da Saúde
- Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças
- Unicef
- Fundação Bill e Melinda Gates

A ShelterBox e o Rotary prestaram assistência emergencial em mais de 90 países desde 2000.

## Parceira em projetos

- A ShelterBox é nossa parceira em casos de desastres naturais.

## Parceiros em recursos

- Global Affairs Canada
- RDS Projects Ltd.
- Banco Karur Vysya



Global Affairs Canada

Affaires mondiales Canada

A Global Affairs Canada se comprometeu a doar mais de US\$2,4 milhões a projetos do Rotary que melhoram a saúde, a alfabetização e a educação em 22 países.

## Parceiro em bolsa de estudo

- Instituto IHE Delft para Educação em Água

## Parceiros no servir

As organizações a seguir apoiam atividades de clubes e projetos rotários:

- Ashoka
- Dolly Parton's Imagination Library
- Global FoodBanking Network
- Habitat para a Humanidade
- Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira (IAPB)
- Peace Corps
- YSA (Youth Service America)

Clubes e distritos fazem parcerias com a Habitat para a Humanidade a fim de melhorar moradias, acesso à água potável e condições econômicas em 70 países.

Em mais de 60 países, clubes e distritos são parceiros de voluntários da Peace Corps em projetos que capacitam comunidades a criar mudanças duradouras e promover a compreensão mundial.

## Parceiros estratégicos

- Parceria USAID-Rotary
- Instituto para Economia e Paz

## Organização das Nações Unidas

O Rotary International indica representantes para trabalharem junto a várias agências e organizações da ONU em 15 cidades de todo o mundo.

## CONSELHO DIRETOR DO ROTARY INTERNATIONAL DE 2017-18

### **Presidente**

Ian Riseley, Austrália

### **Presidente eleito**

Barry Rassin, Bahamas

### **Vice-presidente**

Dean Rohrs, Canadá

### **Tesoureiro**

Mikael Ahlberg, Suécia

### **Diretores**

Gérard Allonneau, França

Jorge Aufranc, Guatemala

Basker Chockalingam, Índia

Corneliu Dincă, Romênia

James Ronald Ferrill, EUA

Peter Iblher, Alemanha

Keiichi Ishiguro, Japão

Robert Knuepfer Jr., EUA

John Matthews, EUA

Eun-Soo Moon, Coreia

Tadami Saito, Japão

Brian Stoyel, Inglaterra

Noel Trevaskis, Austrália

Gregory Yank, EUA

Paulo Augusto Zanardi, Brasil

### **Secretário-geral**

John Hewko, Ucrânia

## CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA DE 2017-18

### **Chair**

Paul Netzel, EUA

### **Chair eleito**

Ron Burton, EUA

### **Vice-chair**

Kenneth Schuppert Jr., EUA

### **Curadores**

Örsçelik Balkan, Turquia

William Boyd, Nova Zelândia

Mário César Martins de Camargo, Brasil

Brenda Marie Cressey, EUA

Mary Beth Growney Selene, EUA

Sushil Gupta, Índia

Gary Huang, Taiwan

Seiji Kita, Japão

Julia Phelps, EUA

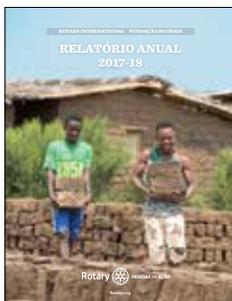
K.R. Ravindran, Sri Lanka

Michael Webb, Inglaterra

Young Suk Yoon, Coreia

### **Secretário-geral**

John Hewko, Ucrânia



## Capa

Jean Lwaboshi e Martin Rubondo do Rotaract Club de Nakivale, Uganda, passam as manhãs fazendo tijolos em seu acampamento de refugiados. Os rotaractianos usam seu próprio dinheiro para financiar a maior parte de projetos humanitários que beneficiam sua comunidade.

© ROTARY INTERNATIONAL/FOTO DE EMMANUEL MUSERUKA



**ROTARY INTERNATIONAL®**  
**THE ROTARY FOUNDATION**

**Rotary.org/pt**

